

USO DE MDMA PARA O TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO

Letícia Rodrigues Vasconcelos¹; Leonardo Chaves de Oliveira Moraes²; Rosa Maria Nogueira da Costa³; Marcos Vinícius Milki⁴.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/64

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é uma doença mental que se manifesta em decorrência da exposição a eventos traumáticos e impõe um impacto significativo em termos sociais e econômicos para os indivíduos e suas famílias. Os sintomas incluem efeitos negativos no humor e na cognição, aumento na resposta ao medo e à reexperiência angustiante e intrusiva de memórias traumáticas. Apesar da disponibilidade de tratamentos, a resposta inadequada, interrupção do tratamento e recaídas são comuns. Portanto, a 3,4-metilenodioximetanfetamina (MDMA) está sendo investigada como tratamento adjuvante em psicoterapia para pacientes com TEPT, baseando-se em seus efeitos prazerosos subjetivos e influências positivas no processamento emocional e cognição social. **OBJETIVOS:** Analisar a eficácia do uso de MDMA para o tratamento do TEPT. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura a partir da base de dados PubMed, realizada no dia 10 de janeiro de 2024, com os descritores “MDMA” e “PTSD”, associados ao operador booleano “AND” e com o filtro “free full text”, “associated data” e “in the last 5 years”. Foram identificados 14 artigos, dos quais 10 foram selecionados para a leitura do texto completo. O parâmetro utilizado para a seleção dos artigos foi a relação com o tema a ser estudado e o objetivo descrito. **RESULTADOS:** Os estudos revelaram que o uso de MDMA, associado à psicoterapia, se mostrou promissor no tratamento de pacientes com TEPT moderado ou grave. Além disso, o medicamento apresentou boa tolerância, mesmo naqueles com comorbidades, e maior eficácia em comparação com os Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (IRSS). Os pacientes apresentaram melhora na extinção do medo e diminuição da ansiedade e da dor crônica, em virtude das alterações que o MDMA causou em certas conexões funcionais entre o hipocampo, amígdala e ínsula, que são regiões do córtex cerebral associadas à memória. Por fim, a psicoterapia com MDMA demonstrou não apenas eficácia a curto prazo no tratamento do TEPT, mas também benefícios sustentados a longo prazo para os pacientes. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados analisados nota-se que o uso de MDMA provou-se eficaz no tratamento da TEPT, por ter diminuído os principais sintomas do transtorno. Porém, mesmo com os estudos já encontrados sobre o tema, é importante que novas pesquisas sejam realizadas, para que tenhamos um maior entendimento sobre seu uso no tratamento da TEPT e como eles atuam no córtex cerebral, uma vez que é este que atua nas áreas associadas à memória, precisando, portanto, de um maior cuidado ao ser receitado.

PALAVRAS-CHAVE: N-Metil-3,4-Metilenodioxianfetamina. Transtorno de Estresse Pós-Traumático. Tratamento Farmacológico.